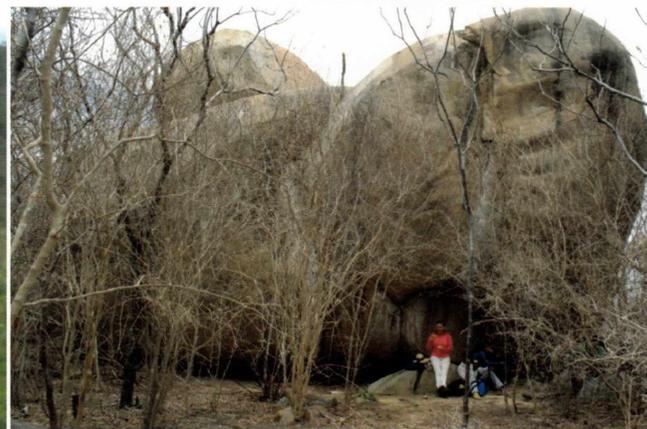


RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL FAZENDA ALMAS

Galo de Campina - *Paroaria dominicana*

Pedra Ferrada - Painéis com inscrições rupestres



Caule de Munlugu
Erythrina velutina Willd.



UM REFÚGIO DE DIVERSIDADE DE VIDAS NO BIOMA CAATINGA

cartilha



Responsável:



Parceiros:



Universidade Federal
de Campina Grande

Financiador:



Tropical Forest
Conservation Act
TFCA



Cooperação
Estados Unidos da América



Ministério do
Meio Ambiente

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAZ E EDUCAÇÃO

Ficha Técnica

Organização Geral

Alecksandra Vieira de Lacerda

Pesquisa e Redação

Alecksandra Vieira de Lacerda
Francisca Maria Barbosa
Maria da Glória Lopes Fragoso
Karlla Karem da Silva
João Paulo Pereira de Lima
Azenate Campos Gomes
José Roberto Lima
Frans Germain Corneel Pareyn
Maria Regina de Vasconcellos Barbosa

Desenhos – Estórias e Poesias

Escola E.M.E.F. Padre Paulo Roberto de Oliveira – Sumé/PB
Luzia dos Santos Araújo (Aluna)
Maria Iraneide Nunes de Moraes (Professora Orientadora)

Escola E.M.E.F. José Bonifácio Barbosa de Andrade – Sumé/PB
Jucélia Severina de Lima (Aluna)
Andréa Augusta de Moraes Ramos (Professora Orientadora)

Escola E.E.E.F.M. Bartolomeu Maracajá – São José dos Cordeiros/PB
Valter Farias de Holanda, Kaline Ligia da Silva Holanda e Francicleide chagas Andrade

Projeto Gráfico

José Luiz Vieira da Cruz Filho

Agradecimento

Projeto *Consolidação e Conservação da RPPN Fazenda Almas – Paraíba* (FUNBIO - TFCA)
Eunice Braz (*In Memoriam*), Eliezer Braz e José de Arimatéa Sousa Braz
William Wayt Thomas – New York Botanical Garden

Responsável:



Parceiros:



Universidade Federal
de Campina Grande

Projeto: Consolidação e Conservação da RPPN Fazenda Almas - Paraíba

Financiador:



Tropical Forest
Conservation Act

TFCA



Governo dos
Estados Unidos da América



Ministério do
Meio Ambiente





Fazenda Almas

*Perceber os fios que são construídos no seu tempo
Traduz a grandeza dessa tua riqueza
Expressa e impressa nas marcas dos teus espaços
Que unidos por diversos laços
Enlaçam seres em uma teia de vidas
Resistentes e insistentes por se manterem VIVAS*

Alecksandra Vieira de Lacerda

*Feira de Sabores e
Sabores - EDSA -
09/09/2015.*



Sede da Fazenda



Índice

Apresentação

05

Aspectos Introdutórios

06

Localização e Acesso

07

Caracterização e Potencialidades

08

Visitação

14

O Bioma Caatinga: Percepções e Poesias Retratadas pelo Olhar e Sentimentos de Crianças no Cariri Paraibano

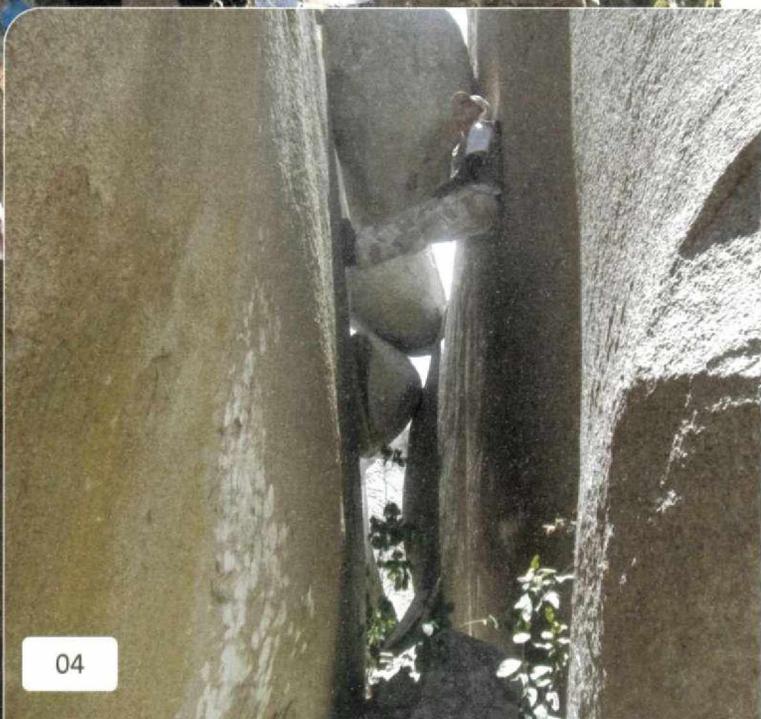
16

Referências

22



Aula de campo



04

Apresentação

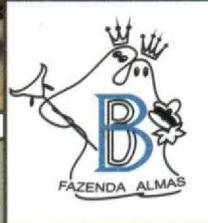
A Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPN Fazenda Almas, localizada no Cariri paraibano, apresenta-se definida pela sua grande riqueza biológica. Com um total de 3.505,00 hectares, abrange os municípios de São José dos Cordeiros - PB e Sumé - PB (7°28'45" S e 36°54'18" W).

Idealizada pela senhora Eunice Braz, na década de oitenta, quando ainda não se enfocava com tanta veemência a necessidade de preservar, conservar e proteger o meio ambiente, esta unidade de conservação resultou da determinação desta mulher em vencer muitas barreiras e dificuldades impostas pela burocracia. Assim, após lutar tenazmente, a senhora Eunice Braz, conseguiu a criação em 1990 da mais antiga reserva particular da Paraíba e a quarta maior do Nordeste brasileiro.

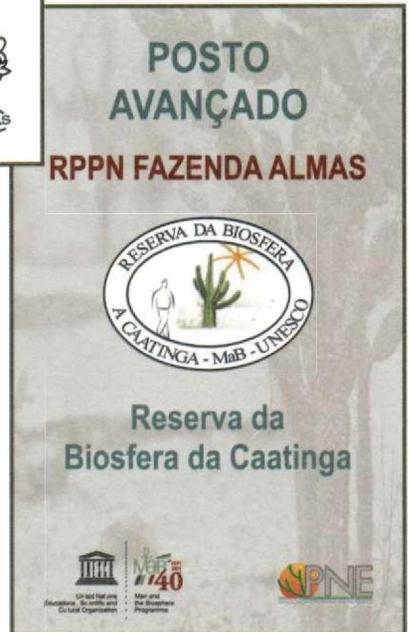
Fiscalização



Pesquisa



Educação



Aspectos Introdutórios

A RPPN Fazenda Almas possui uma superfície de 3.505,00 hectares de um total de 5.502,92 hectares da Fazenda. Esta reserva apresenta grandes áreas de afloramentos rochosos com flora e fauna típica, presença de sítios arqueológicos, possuindo ainda em suas instalações maquinário antigo da época do ciclo do algodão.

Esta Unidade de Conservação está inserida na Ecorregião da Depressão Sertaneja Setentrional, onde a vegetação local é caracterizada como Caatinga arbustiva a arbórea, sobre solos de origem cristalina. A precipitação média anual fica em torno de 500 a 800 mm, submetida à sazonalidade das secas, períodos em que são ausentes ou acontecem precipitações pluviométricas mínimas, com temperaturas médias anuais elevadas entre 26 e 30 °C, e clima semiárido quente.

A Reserva foi criada pela portaria 1343/1990 - DOU 151 de 01/08/1990.

Placa com identificação das árvores





Localização e Acesso

A RPPN Fazenda Almas está localizada entre os limites dos municípios de Sumé e São José dos Cordeiros ($7^{\circ}28'45''\text{S}$ e $36^{\circ}54'18''\text{W}$), no estado da Paraíba. Está a cerca de 280 km de distância da capital João Pessoa (Figura 1).

Distância da sede da RPPN para os principais municípios do entorno:

- São José dos Cordeiros – 16 Km
- Serra Branca- 37 Km
- Sumé – 27 Km
- São João do Cariri – 44 Km
- Livramento – 34 Km
- Parari – 43 Km

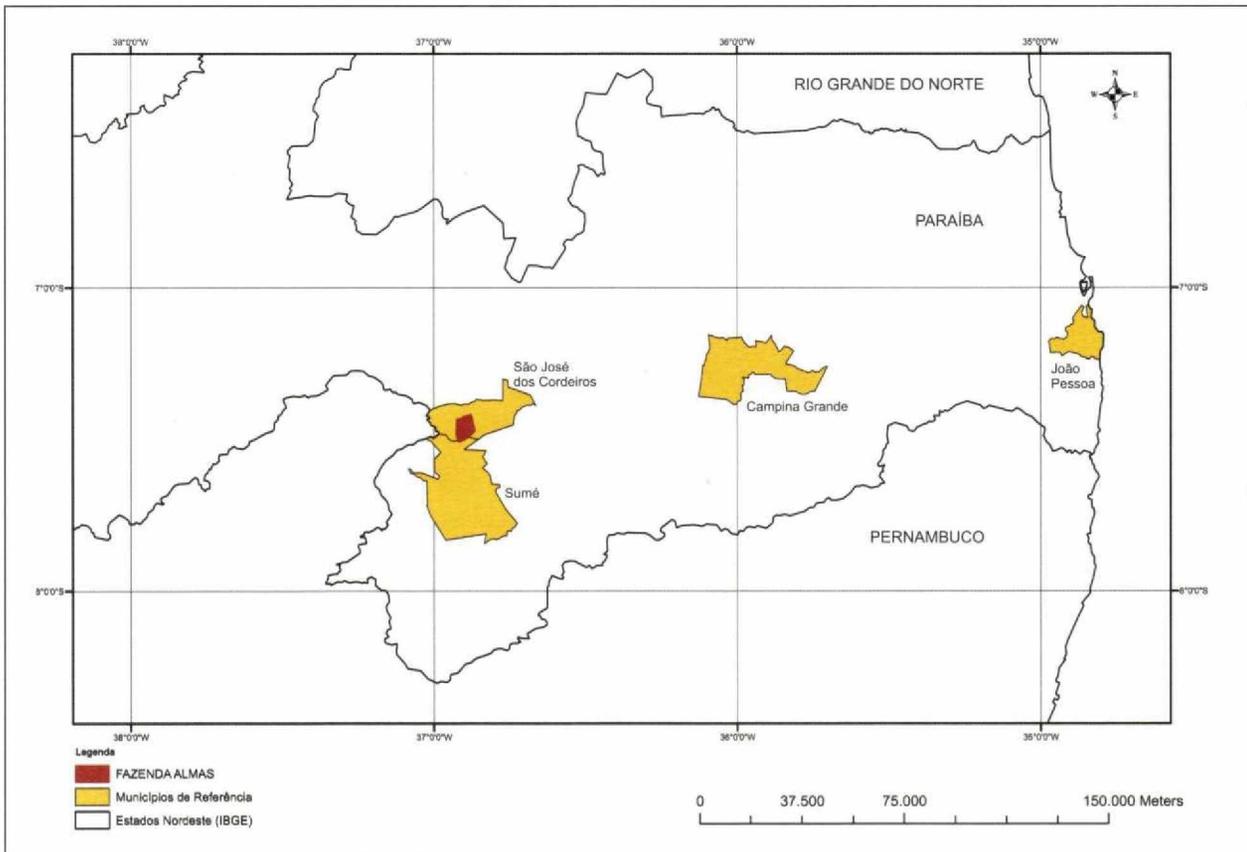


Figura 1 – Localização da RPPN Fazenda Almas no Cariri Paraibano

Caracterização e Potencialidades

A Fazenda Almas situa-se na mesorregião da Borborema, microrregião do Cariri Ocidental. De acordo com o ZANE (Embrapa) pertence à Unidade de Paisagem da Depressão Sertaneja e Unidade Geoambiental das Áreas de “Areias Brancas disseminadas nos estados de AL, BA, CE, PI, PE, RN, PB e SE”.

Clima

O clima é do tipo Tropical Muito Seco com precipitação média anual em torno de 649 mm de janeiro a maio. A temperatura média anual situa-se próximo a 24 °C. A região do Cariri Paraibano compreende a área mais seca do Estado da Paraíba.

Geologia e Geomorfologia

Em termos geomorfológicos, a Fazenda Almas se situa no Planalto da Borborema com maciços setentrionais. A geologia da área é constituída por formação que data do pré-cambriano, onde relata a ocorrência de granito e gnaíse.

Em uma análise geral desta área, podem ser identificadas as seguintes feições geomorfológicas: topografia do modelo cristalino, superfícies de pediplanação, maciços residuais e vales.

A topografia do modelo cristalino caracteriza-se por um relevo de configuração ondulado, embora estejam presentes e muito frequentes relevo suave ondulado e forte ondulado.

Ocorrem vales em forma de V e geralmente topos arredondados. As superfícies de pediplanação são dominadas em sua maior parte pelo relevo suave ondulado e partes planas. Os maciços residuais compreendem os testemunhos de níveis originários mais resistentes que permanecem nas áreas de pediplanação.

Relevo e altitude

A topografia apresenta relevo ondulado à suavemente ondulado com ocorrência de serras. A altitude varia entre 580 e 740 metros.

Solos

Os solos foram classificados em função da presença de horizontes diagnósticos, sendo identificados os grandes grupos: Luvissole, Planossolo e Neossolos.

Hidrografia

A Fazenda Almas é cortada por vários riachos provenientes dos rios Cardoso e Cazuzinha. O principal corpo de acumulação de água é o açude das Almas que conta com um olho d'água localizado na sua base.

Todos os cursos d'água têm regime de escoamento intermitente e o padrão de drenagem é o dendrítico.

Sítios Arqueológicos

A RPPN Fazenda Almas tem como principais patrimônios culturais as pinturas rupestres deixadas pelos antepassados. A sua área é composta de sítios arqueológicos, onde é possível ver desenhos do período paleolítico. As figuras são representadas na trilha do lajedo do Cumaru, tendo como ponto referencial de chegada à famosa "Pedra Ferrada" que consta de quatro painéis com as inscrições rupestres (CNSA - PB 00074). Em outras rotas encontram-se mais dois sítios arqueológicos conhecidos como Pedra das Mãos - nome registrado Pedra do Casé (Figura 2) e Pedra da Bola - nome registrado Cachoeira da Ponte (Figura 3) (CNSA - PB 00075 / CNSA - PB 00076).

Figura 2 – Pedra das Mãos



Essas Pinturas são um verdadeiro registro gráfico, uma crônica da sociedade que viveu seus mitos, religiões, cerimônias e vida cotidiana na RPPN Fazenda Almas. Até hoje não foram realizadas escavações ou estudos históricos, mais apenas algumas sondagens. Esta tradição aparece isolada em um único sítio da reserva. Deste modo, pouco pode-se adiantar sobre elas além de uma descrição sumária.

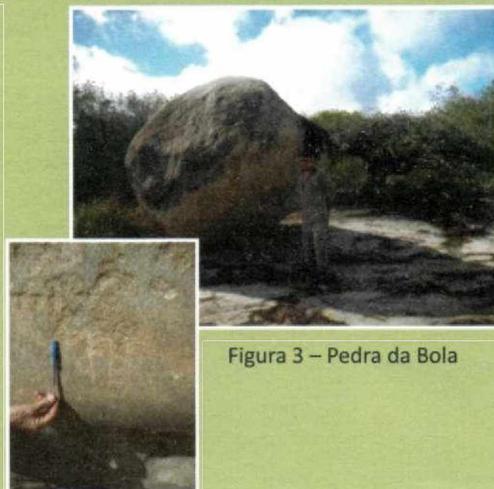


Figura 3 – Pedra da Bola

Vegetação

A vegetação presente na RPPN é a Savana-Estépica - Caatinga do Sertão Árido Nordeste (Figura 4), com uma estrutura mais arbórea densa nas áreas altas e mais arbustiva nas áreas abertas. Encontram-se grandes áreas de afloramentos rochosos (Lajedos) com flora típica. O componente herbáceo, na sua grande maioria, possui o ciclo de vida anual que no período chuvoso germina rapidamente.

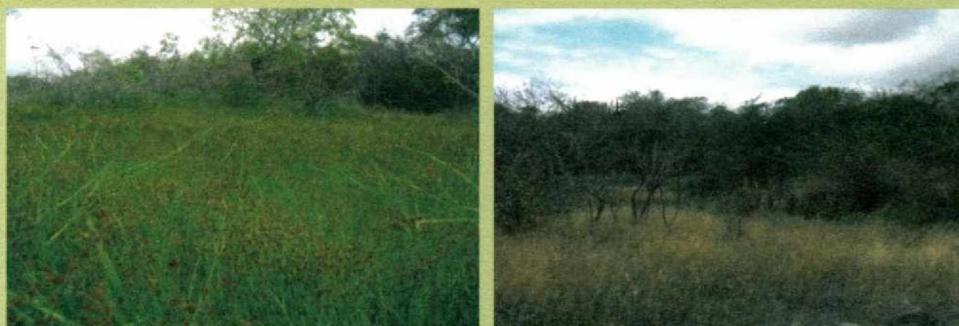


Figura 4 – Imagens da vegetação na RPPN Fazenda Almas no Cariri Paraibano

Foram encontradas na RPPN 293 espécies vasculares, um número muito elevado para uma área de Caatinga. Destas, oito espécies são novos registros para o estado da Paraíba e 28 espécies são endêmicas da Caatinga. Duas espécies, *Alvimiantha tricamerata* Grey-Wilson (Rhamnaceae) e *Rhynchospora aberrans* C.B.Clarke (Cyperaceae), são muito raras e candidatas para a Lista Vermelha.

Espécies mais abundantes - *Croton blanchetianus* Baill. (Marmeleiro), *Poincianella pyramidalis* (Tul.) L.P. Queiroz (Catingueira), *Manihot catingae* Ule (Maniçoba), *Bauhinia cheilantha* (Bong.) Steud. (Mororó), *Mimosa tenuiflora* (Willd.) Poir. (Jurema Preta), *Combretum leprosum* Mart. (Mofumbo), *Commiphora leptophloeos* (Mart.) J. B. Gillett. (Amburana de Cambão) e *Mimosa ophthalmocentra* Mart. ex Benth. (Jurema de Imbira).

Espécies raras - Consideradas as espécies que apresentaram baixa abundância ou distribuição restrita a habitats específicos. *Alvimiantha tricamerata* Grey-Wilson, *Rhynchospora aberrans* C.B.Clarke, *Erythroxylum revolutum* Mart., *Myracrodruon urundeuva* Allemão (Aroeira), *Callisthene blanchetii* Warm., *Luetzelburgia auriculata* (Allemão) Ducke (Pau de Serrote).

Espécies bio-indicadoras - São espécies cuja presença demonstra as condições do ambiente determinando seu estado Ecológico. Foi registrada *Lonchocarpus sericeus* (Poir.) Kunth ex DC. (Ingazeira) espécie de ocorrência em margem de rios encontrada na área do rio Casé.

Fauna

A riqueza de espécies pode estar relacionada com a complexidade da estrutura do habitat e ao nível de preservação da vegetação de Caatinga na área. Habitats mais estruturados proporcionam um maior suporte para a manutenção de uma maior variedade de espécies quando comparado a ambientes menos estruturados. Nesse contexto, diferentes níveis de conservação de uma área podem influenciar na estrutura e composição de uma população, nos níveis de interações dos indivíduos e no funcionamento e dinâmica da produtividade de um ecossistema, principalmente àqueles localizados em regiões áridas e semiáridas.

LISTA DE ESPÉCIES FAUNÍSTICA DA RPPN FAZENDA ALMAS:**HERPETOFAUNA****Amphibia**
(anfíbios anuros)

22 espécies

13 gêneros

08 famílias

Famílias: Hylidae,
Leptodactylidae, Leiuperidae,
Bufonidae, Cycloramphidae,
Ceratophryidae, Microhylidae
e Pipidae.

Sendo duas espécies endêmicas da Caatinga e nenhuma ameaçada de extinção segundo as listas oficiais do IBAMA e da IUCN.

REPTILIA

Famílias: Chelidae,
Kinosternidae e Testudinidae.

04 espécies

04 gêneros

03 famílias

Testudines

Nenhuma das espécies registradas consta na lista de animais ameaçados de extinção segundo as listas oficiais do IBAMA e da IUCN.

Lagartos e Anfisbênas

03 espécies (anfisbênas)
 19 espécies (lagartos),
 16 gêneros
 10 famílias

Famílias: Phyllodactylidae, Gymnophthalmidae, Teiidae, Scincidae, Tropiduridae, Gekkonidae, Iguanidae, Polychrotidae, Leiosauridae e Anguidae.

Três espécies de lagartos e uma anfisbêna são consideradas endêmicas da Caatinga e nenhuma das espécies registradas consta na lista de animais ameaçados de extinção segundo as listas oficiais do IBAMA e da IUCN.

Famílias: Dipsadidae, Boidae, Colubridae, Viperidae, Leptotyphlopidae e Elapidae.

22 espécies
 18 gêneros
 06 famílias

Serpentes

Apenas duas espécies são consideradas endêmicas da Caatinga e nenhuma delas consta na lista de animais ameaçados de extinção segundo o IBAMA e a IUCN.

AVIFAUNA

Riqueza

162 espécies
 44 famílias

Famílias: Tyrannidae foi a família mais representativa com 27 espécies, seguida por Columbidae com 10 espécies e Thraupidae e Emberizidae (8 spp).

As espécies que apresentaram maior frequência de observação durante a estação seca foram: *Hemitriccus margaritaceiventer*, *Miarchus tyrannulus*, *Lanio pileatus*, *Tolmomyias flaviventris*, *Cyanocorax cyanopogon*, *Myrmorchilus strigilatus*, *Formiucivora melanogaster*, *Lepidocolaptes angustirostris*, *Euphonia chlorotica*, *Poliophtila plumbea*, *Troglodytes musculus*, *Clorostilbon lucidus*, *Thamnophilus capistratus* e *Leptotila verreauxi*.



Bico doce - *Ameiva ameiva* (Linnaeus, 1758)

Por sua vez durante a estação chuvosa as espécies mais observadas foram: *Lanio pileatus*, *Myiarchus tyrannulus*, *Tolmomyias flaviventris*, *Cyanocorax cyanopogon*, *Leptotila verreauxi*, *Canthorchilus longirostris*, *Troglodytes musculus*, *Myiopagis viridicata*, *Hemitriccus margaritaceiventer*, *Myrmochilus strigilatus*, *Formicivora melanogaster*, *Lepidocolaptes angustirostris*, *Pachyramphus polychopterus*, *Casiornis fuscus*, *Myiodynastes maculatus* e *Vireo olivaceus*.

Ameaçadas de extinção - Dentre as espécies registradas pode-se destacar *Penelope jacucca*, que encontra-se inserida na lista de espécies ameaçadas de extinção na categoria vulnerável.

MASTOFAUNA

Mammalia

41 espécies

40 gêneros

07 ordens

17 famílias

Famílias: Phyllostomidae, Muridae, Vespertilionidae, Molossidae; Caviidae; Didelphidae; Dasypodidae, Myrmecophagidae; Callitrichidae; Procionidae; Mustelidae; Mephitidae; Canidae; Felidae; Echimyidae; Emballorunidae e Noctilionidae.

Visitação

A reserva está aberta para visitação de pesquisadores e aulas de educação ambiental nas trilhas apontadas na Figura 5.

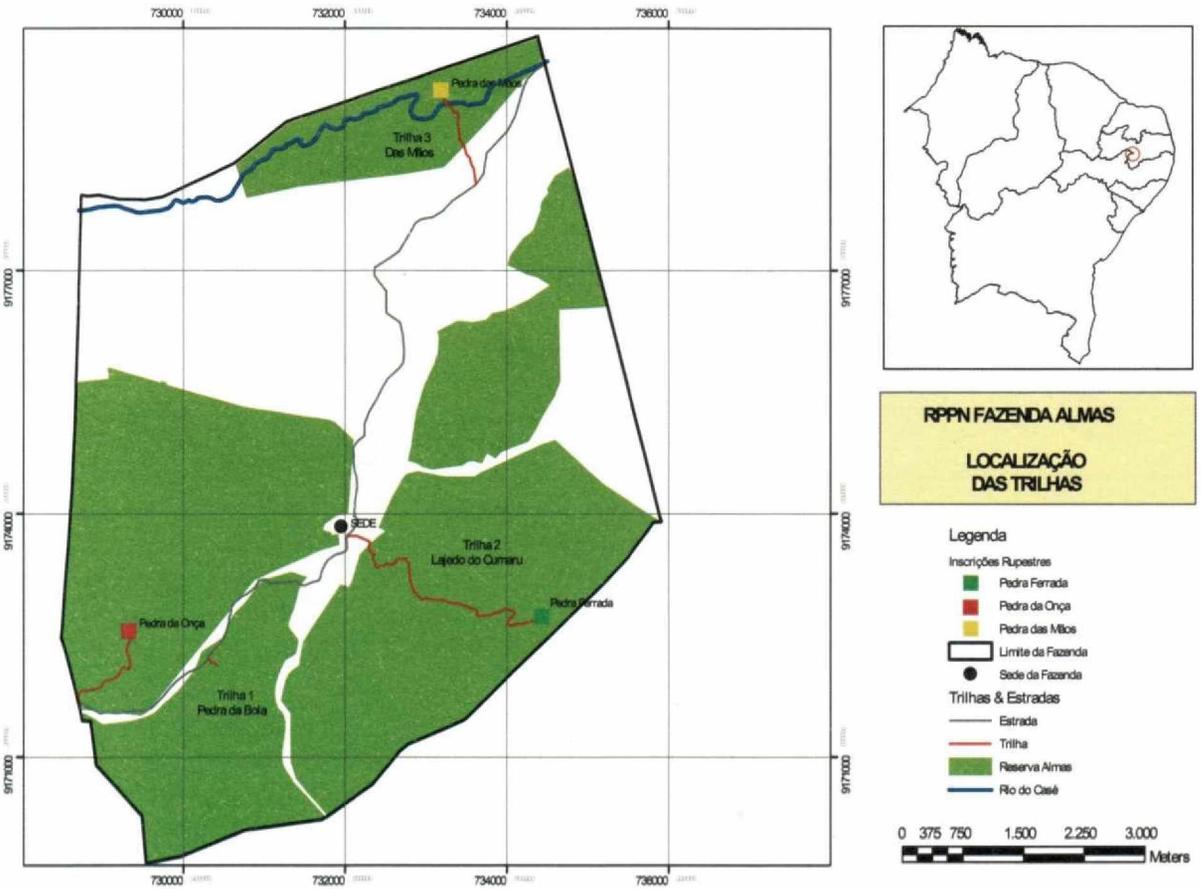
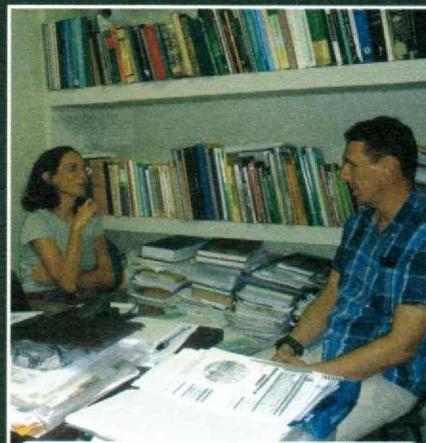
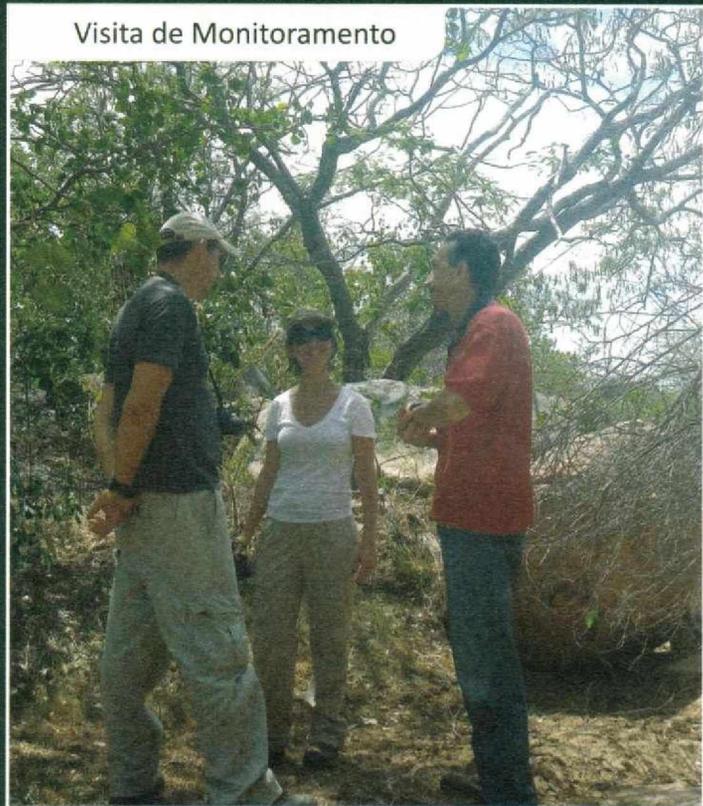


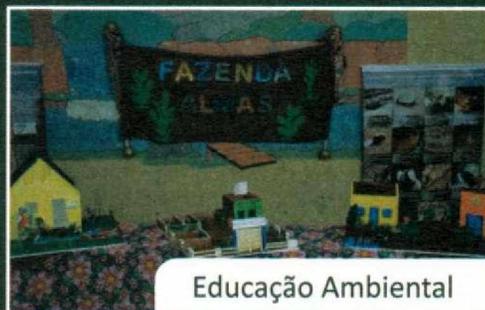
Figura 5 – Trilhas definidas para visitação na RPPN Fazenda Almas no Cariri Paraibano



Visita de Monitoramento



Coordenadora e Consultor



Educação Ambiental

Fique atento!

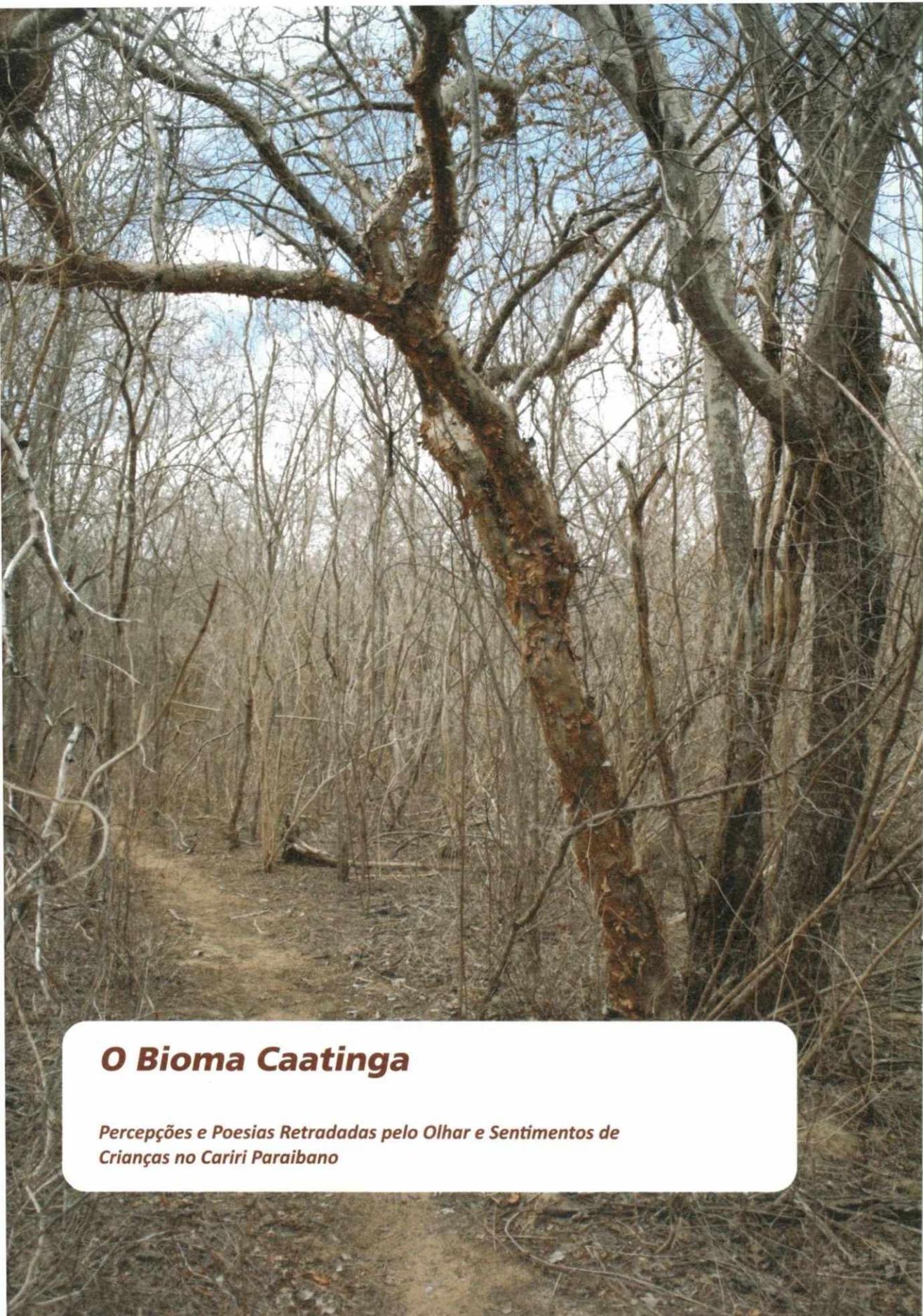
O agendamento deve ser feito com, no mínimo, 10 dias de antecedência através dos contatos:

- Telefone: 55 (81) 3271-4256
- Endereço eletrônico: suporte@plantasdonordeste.org

O interessado deve preencher o formulário de visita, enviar a relação com o nome de todos os visitantes e assinar o Termo de Responsabilidade.

Maiores Informações:

José Roberto Lima
Rua Dr. Nina Rodrigues, 265 – Iputinga – Recife/PE - CEP: 50.731-280
Fone/Fax: 55 (81) 3271-4451
Endereço eletrônico: suporte@plantasdonordeste.org



O Bioma Caatinga

Percepções e Poesias Retradadas pelo Olhar e Sentimentos de Crianças no Cariri Paraibano

A Caatinga é quente e os solos são férteis, é rica em vegetação, animais e belas rochas que encontramos nas serras, cachoeiras, etc.

Todos nós sofremos com a estiagem, é algo presente na região Nordeste. A imagem que passa da região Semiárida é de forma negativa, mas na nossa Caatinga existe vida e potencialidades únicas e belezas raras e cada vez mais rica em diversidade biológica.

Caatinga Retratada pelo Olhar de uma Criança

Nossa Caatinga

A Caatinga é um lugar onde o clima é quente, mas um bom lugar para se viver. Ela é símbolo do Nordeste da cultura brasileira, um lugar onde a vegetação é imensa e é variada com muitas plantas e animais tais como xique-xique, juazeiro, umbuzeiro, mandacaru, entre outras. Animais como raposa, tatu, preá, mocó, etc.

Com uma fauna e vegetação muito grande, a Caatinga também tem muitas espécies de aves como asa branca, e carcará. Na parte dos répteis temos cobra cascavel. Mas é uma pena que o homem esteja destruindo grande parte da Caatinga, mas enfim este é um lugar rico em suas belezas.



umbuzeiro



carcará

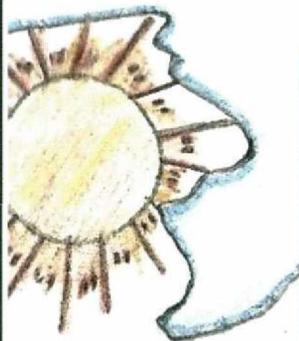


cobra

xique-xique

Caatinga Retrutada pelo Olhar de uma Criança

Agente vive e sobrevive na Caatinga, com as dificuldades e as facilidades que ela tem.



Essa região está muito discriminada pela seca e que nós sabemos que ela é apenas uma região com um longo período sem chuvas, mas que é um lugar de grandes riquezas. As plantas da Caatinga são: mandacaru, xique-xique, entre outras, como a aroeira e umbuzeiro.

Na Caatinga a concentração está principalmente na vegetação, que mesmo no período de estiagem continua viva. Segundo vem os animais que se adaptam ao clima, embora quente e seco eles sobrevivem. Sendo assim podemos perceber que é possível viver bem nessa região Semiárida.



Vivo e Sobrevivo na Caatinga

A Caatinga é um lugar bom para se viver. Quando é tempo de seca as pessoas sofrem um pouco porque as coisas ficam tudo mais difícil.

Na nossa Caatinga tem plantas que não resistem a seca. Na minha região muitas plantas morreram devida a essa seca. Mas eu acho bom viver na Caatinga, devido as plantas, animais, aves e paisagens que existem, apesar de ser um clima seco e quente, é bom viver e conviver no nosso Semiárido Caatinga.

FAZENDA ALMAS

Paródia – Pé de Serra (Luiz Gonzaga)

Adaptação de Givaldo de Assis Leite

Cantada por Priscila Custódio

Orientação das professoras: Maria Itamar, Ana Rosa, Vanuza Holanda e Maria da Guia (Primeiros Saberes da Infância)

**LÁ NA FAZENDA ALMAS
TEM COISAS PRA VOCÊ SABER
HISTÓRIAS TÃO BONITAS
QUE VOCÊ DEVE CONHECER**

**CHEGANDO LA
VOCÊ VAI FICAR ENCANTADO
COM A BELEZA
QUE O LUGAR LHE OFERECE
UM CASARÃO E UM BELO CURRAL DE
GADO**

**NA FRENTE UM AÇUDE
QUE A NATUREZA AGRADECE**

**TEM UMA CAPELA PRA SE REZAR
TEM A CUMADRE FULÔZINHA ASSOBIAR
LÁ TEM TATU E TEM GAMBÁ
A SIRIEMA CANTA ALTO NO TERREIRO
O PREÁ CORRE BEM LIGEIRO
PRA RAPOSA NÃO PEGAR**

REFRÃO (2X)

**TEM JURITI, TEM SABIÁ
A ACAUÁ CANTA NO PAU SECO
PRA AVISAR
CAMALEÃO, TAMANDUÁ
A COBRA PRETA, A JARARACA
A VERDE ENCANTA, A CORAL MATA
A SALAMANDRA
SÃO ESPÉCIES DO LUGAR.**

Asa Branca

Asa Branca bateu asa
No sertão veio morar
Conheceu seu habitat
Da Caatinga fez seu lar

O Sertão

A vida do Sertão é sofrida
Ninguém queira duvidar
Se acorda bem cedo
Para os animais ir ajeitar
Mas para isso tem a
Caatinga
Para o sertanejo sossegar

A Caatinga

A Caatinga meu amigo
Eu digo e posso provar
É um Presente muito grande
Para nos homenagear

Pois na Caatinga do Nordeste
O canto é bom de se morar
Tem muitas coisas bonitas
Não sei nem por onde começar

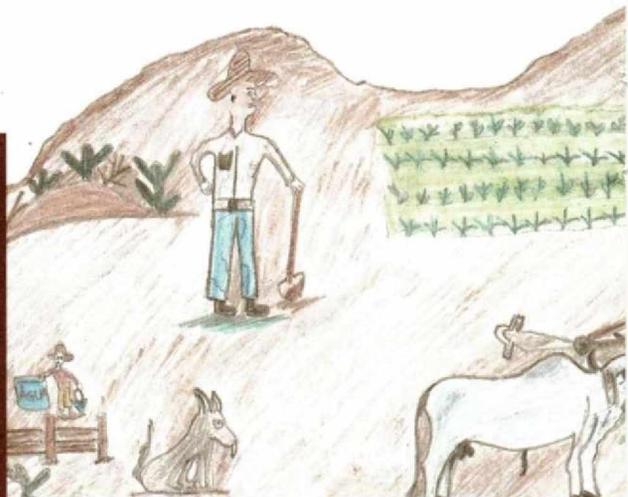
Como ainda sou criança
Eu não sei bem explicar
Nasci no sítio Olho D'água do
Padre

Por essas bandas de cá
Eu corria no terreiro
E com um pau de marmeleiro
Os umbus ia derrubar



Tatu Bola

O Tatu Bola meu amigo agora vou falar
Ele é dessa região e seu habitat encontrou cá
Quando ele vê um cachorro, pega logo a se
enroscar
Não tem dente afiado que seu casco vá furar

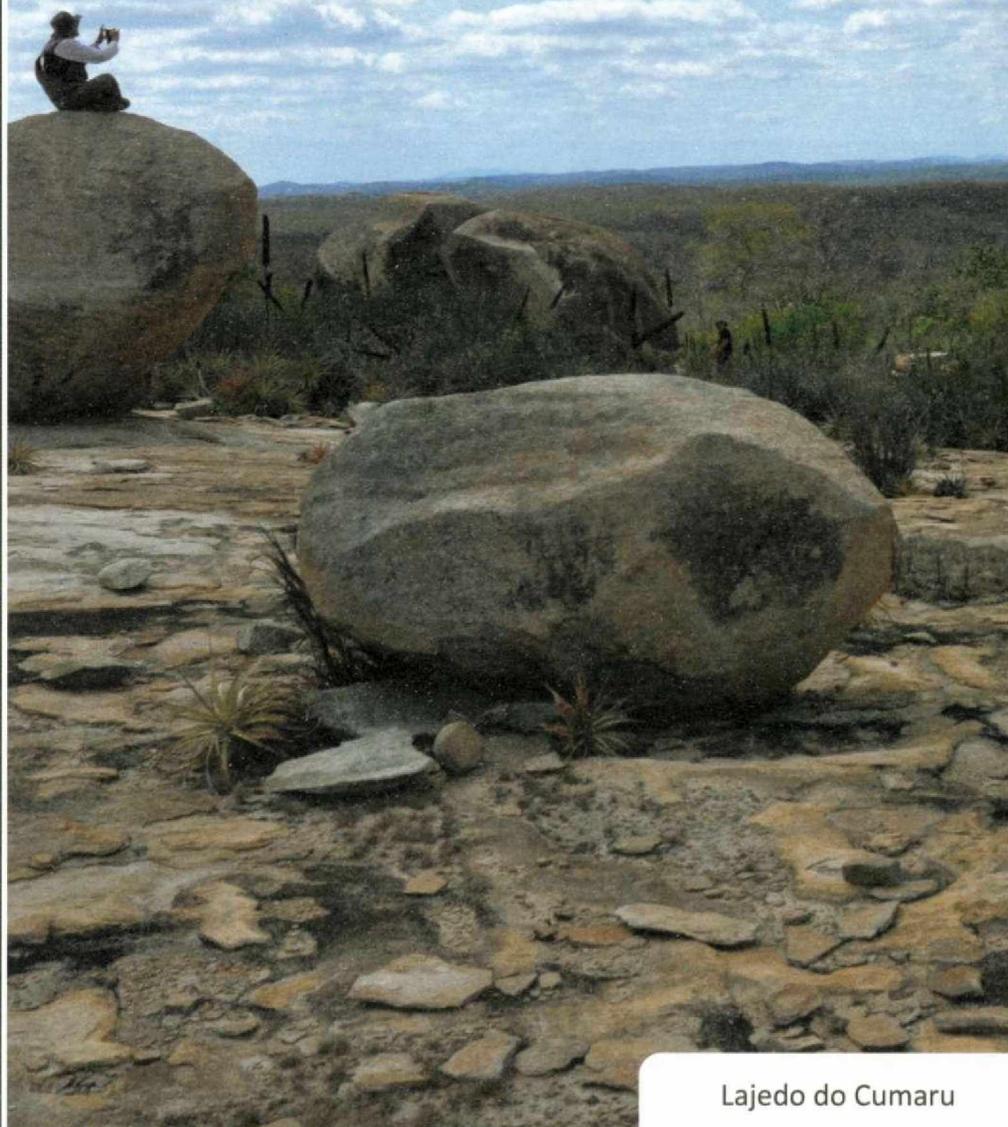


E por fim ...

Na Fazenda Almas uma criança disse no alto do lajedo:

**"Eita tia como é bunitim aqui de cima,
olha como é tudo grande, as árvores são grandes ..."**

Portanto, vamos CONSERVAR e AMAR essa NATUREZA ...



Lajedo do Cumaru



Referências

APNE. **Plano de Manejo Reserva Particular do PATRIMÔNIO Natural Fazenda Almas**. 2014.

IBAMA. **Lista de Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção**. Disponível em: <<http://www.ibama.gov.br/fauna/extinção.htm>>. Acesso em: 25 nov. 2009.

IUCN. **IUCN Red List of Threatened Species**. Version 2010.1. Disponível em: <www.iucnredlist.org>. Acesso em: 23 mai. 2010.

VELLOSO, A.L.; SAMPAIO, E.V.S.B.; PAREYN, F.G.C. **Ecorregiões: Propostas para o Bioma Caatinga**. Associação Plantas do Nordeste - The Nature Conservancy do Brasil, Recife, 73p. 2002.



Casacavel
Crotalus durissus
(Linnaeus, 1758)



Cochlospermum regium
(Mart. ex Schrank) Pilg.



Peba
Euphractus sexcinctus
(Linnaeus, 1758)





RPPN RESERVA



PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL

DECRETO Nº 98.914 DE 31/01/1990 ART. 84. INCISO IV DA
CONSTITUIÇÃO ART. 225 E ART. 6º DA LEI Nº 4.771 DE
15/09/1965 DO CÓDIGO FLORESTA FAZENDA ALMAS
ÁREA 3.505,00ha - MUNICÍPIOS - S. JOSÉ DOS CORDEIROS
E SUMÉ-PB. PORTARIA DO IBAMA Nº 1.343/90.
E PROIBIDO CAÇAR. LEI 5.197/67

PROTEÇÃO AMBIENTAL
SISTEMA NACIONAL DE UNIDADES
DE CONSERVAÇÃO



Esta cartilha é um produto resultante de um trabalho de educação ambiental coordenado pela professora Dra. Aleksandra Vieira de Lacerda – LAEB/CDSA/UFCG dentro do projeto *Consolidação e Conservação da RPPN Fazenda Almas – Paraíba*. Este projeto conta com apoio financeiro do FUNBIO - Tropical Forest Conservation Act (TFCA), sendo executado pela Associação Plantas do Nordeste-APNE.

